

CARLOS SANTIAGO
csantiago@jj.com.br

LIGABÓ TIRA PROJETO SOBRE COMANDAS

O vereador Wagner Ligabó (PPS) retirou o projeto de lei 12.547/18 da pauta de ontem. O PL propunha que restaurantes e estabelecimentos similares deveriam trabalhar com comandas impressas para simples controle de gastos, pelos consumidores. O autor do projeto foi à tribuna para dizer que o momento 'é de diálogo' e que não houve intenção de polemizar.

PROJETOS DENOMINAM QUATRO RUAS

A Câmara aprovou ontem quatro projetos de lei, três de autoria de Rogério Silva, do PHS, e outro de Romildo Antônio, do PR, de denominação de ruas localizadas nos bairros Novo Santo Antônio e Rio Acima. Assim, ficam denominadas as ruas Sapopema, Copába, João Lázaro Trindade e Pitomba. Outro projeto de denominação (de autoria de Rafael Antonucci, PSDB), foi adiado para a sessão de 23 de outubro, a pedido do autor.

Vereadores discutem segurança escolar

Os vereadores de Jundiá aprovaram, na sessão ordinária realizada na noite desta terça (11) na Câmara Municipal, uma moção apresentada em caráter de urgência e que será enviada ao Governo do Estado, alertando e pedindo providências quanto à falta de segurança registrada pela comunidade da Escola Estadual Maurílio Tomanik, no bairro Morada das Vinhas.

A moção foi apresentada pelos vereadores Faouz Taha

(PSDB) e Marcelo Gastaldo (PTB). Os parlamentares relataram que receberam diversos pedidos da população, de pais e alunos, diante dos problemas enfrentados na escola. Entre os registros, estão questões estruturais mas, principalmente as ligadas à segurança daquela escola.

O histórico da escola Maurílio Tomanik se agravou em episódio recente registrado no 2º Distrito Policial, quando há cerca de dez

Parlamentares devem formar uma comissão para conversar com a Secretaria Estadual de Educação

dias alunos atearam fogo em uma cortina. Os vereadores de Jundiá disseram, ainda, que receberam relatos de que são frequentes as brigas entre os grupos.

Não bastasse a questão da falta de segurança, a Diretoria de Ensino informou, de acordo com o que ressaltaram Faouz e Gastaldo, que faltam professores para lecionar Língua Portuguesa. "Os professores também têm medo", foi o comentário geral.

A moção foi aprovada, mas os vereadores devem formar uma comissão para conversar com a Secretaria Estadual de Educação sobre estes e outros problemas em ou-

tras escolas de Jundiá.

OUTROS PROJETOS

Também foram aprovados os projetos 12.614/18 (Cícero da Saúde - Pros), que exige dispositivo de áudio junto a equipamentos de leitura ótica de código de barras, e 12.612/18 (Arnaldo da Farmácia - PDT), instituindo o Programa de Conscientização e Combate ao Abuso Sexual e à Violência contra Crianças e Adolescentes. **(Carlos Santiago)**